

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

RELAÇÕES DE GÊNERO NO MST

O papel da mulher nas esferas pública e privada

Maria Eduarda Barão Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Profa. Dra. Maria Therezinha Loddi Libonni (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: ra108163@uem.br

contato: mtloddi@gmail.com

Palavras-chave: Psicologia. Mulheres. Gênero. MST.

A formação política no MST é pautada em estudar e compreender vários fenômenos sociais, entre eles, há os estudos sobre as questões de gênero, nos quais buscam informar e formar os membros do movimento para a busca da igualdade de gêneros, sendo subsidiado pelo Setor de Gênero, que é responsável por essa pauta. Porém, pesquisas que tangenciaram sobre esse tema, apontaram que pode haver contradições entre a esfera pública e privada com relação ao papel da mulher nesses âmbitos. A esfera privada seria a que se dá nos contextos domésticos e no convívio cotidiano, ou seja, o papel social da mulher nas relações familiares, tais como as tarefas a ela atribuídas, a participação nas decisões familiares e as relações entre os casais. A esfera pública remete ao papel da participação política das mulheres no MST, ou seja, há formações e práticas políticas que visam a busca da igualdade de gênero pela ampliação dessa participação ativa das mulheres no movimento. Frente a esse cenário, o objetivo dessa pesquisa é de compreender como relações de gênero se dão nas esferas pública e privada no MST. A compreensão dessa dinâmica será efetuada partir da utilização de diversas referências teóricas, nas quais auxiliarão como ferramenta de estudo, uma vez que será feita uma revisão bibliográfica que se alinha com o perfil investigativo do trabalho, indicando fatores que envolvem a questão principal e os temas que a atravessam. Para atingir o objetivo a pesquisa bibliográfica será feita nas bases de dados *Scielo* (Scientific Electronic Library Online), *PePSIC* (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia da Biblioteca Virtual em Saúde) e banco de teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando-se os descritores Psicologia, Gênero, Mulheres e MST. Serão selecionados artigos científicos, teses, dissertações publicadas no período de 2014 a 2019. Serão analisadas obras que abrangem os fenômenos que envolvem as relações de gênero na visão da Psicologia e as questões da construção de identidade da mulher trabalhadora rural, focando principalmente no posicionamento e o modo de lidar com essas discussões de gênero do âmbito do MST. Ao buscar compreender a realidade pública e privada das relações entre os gêneros nos quais estão inseridos nesse contexto de luta pela igualdade social, mostrando suas conquistas, suas contradições, suas lacunas, espera-se contribuir na busca para a construção da igualdade de gênero em todos as esferas, não só pública, mas também nas relações privadas, não só no MST mas em toda a sociedade.